

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

tiver até 7 (sete) linhas, sendo considerada “texto insuficiente”.

fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.

apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.

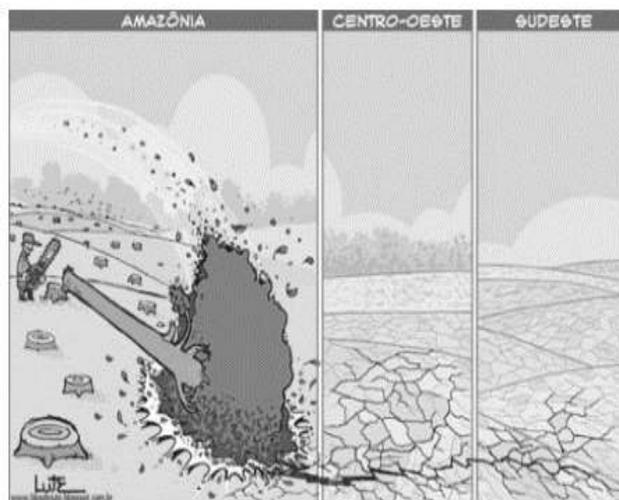
apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: **O desafio enfrentado pelo Brasil no cenário das mudanças climáticas globais.** Apresente proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

País de dimensões continentais, o Brasil já passa por mudanças climáticas, que incluem elevação de temperatura, por exemplo. Projeções de cenários futuros mostram que o país experimentará impactos de forma diferenciada em cada região e para em cada uma das culturas. O setor energético terá grandes desafios. A área de saúde pública demanda pesquisas, mas já se sabe que as regiões norte e nordeste são mais vulneráveis. Um olhar sobre nossas cinco regiões De acordo com o pesquisador José Marengo, o Brasil é vulnerável às mudanças climáticas atuais e, mais ainda, às que se projetam para o futuro, especialmente quanto aos extremos climáticos. Ele explica que as áreas mais vulneráveis compreendem a Amazônia e a região Nordeste, conforme registrado no Relatório de Clima do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. “Estes estudos mostram que, no Brasil, a temperatura média aumentou aproximadamente 0,75°C até o final do século 20 (considerando a média anual entre 1961-90 de 24,9°C), sendo 1998 o ano mais quente”, explica. Marengo diz que, em nível regional, é possível observar que, no período de 1951-2002, as temperaturas mínimas cresceram em todo o país, apresentando um aumento expressivo de até 1,4°C por década. “As tendências de aquecimento são detectadas em nível anual e sazonal, com maiores aquecimentos no inverno e na primavera”, explica Marengo. Assim como o verificado nas previsões mundiais, o Brasil e sua população tendem a sofrer diferentes consequências das mudanças climáticas de acordo com a região.

TEXTO 1



TEXTO 2 – O que são mudanças climáticas

De maneira simples, a mudança climática, também conhecida como aquecimento global se dá pelo aumento de temperatura média global. O aumento das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera (CO₂ em particular) estão prendendo o calor na atmosfera da Terra. Isto impacta sistemas climáticos globais, causando, desde chuva inesperada a ondas de calor extremas. A Terra já passou por períodos de aquecimento e refrigeração - e alterações climáticas associadas - muitas vezes. O que os cientistas estão mais preocupados, é que o processo de aquecimento está acontecendo muito mais rápido do que antes, e que o rápido aquecimento é causado pelo aumento dos níveis de emissões criadas pelo homem.

TEXTO 3

Há causas naturais que contribuem para alterações climáticas, mas os processos industriais estão por trás da recente e rápida aceleração do aquecimento global. As necessidades de uma população crescente levaram ao desmatamento, à queima de combustíveis fósseis e à agricultura intensiva. Todas essas atividades liberam gases do efeito estufa em nossa atmosfera - como o dióxido de carbono, óxido nitroso e metano. Os gases do efeito estufa aprisionam o calor do sol no planeta, impedindo que ele seja refletido de volta ao espaço. Isto faz com que a atmosfera da Terra se aqueça, no que é conhecido como o efeito estufa. Em apenas 200 anos, a concentração de dióxido de carbono em nossa atmosfera aumentou em 30%.

TEXTO 4 – Os impactos das mudanças climáticas

As mudanças climáticas já causaram impactos sobre as condições de vida e trabalho das pessoas, assim como sobre a vida selvagem e o meio ambiente. O nível do impacto das mudanças climáticas depende da taxa de aumento da temperatura da Terra. Um aumento de um grau terá um impacto ecológico grave e poderia custar ao mundo 210 trilhões de reais, estima-se. A mudança climática fará com que algumas regiões se tornem mais úmidas, e outras mais quentes. O nível do mar subirá à medida que as geleiras derreterem, enquanto algumas regiões estarão mais em risco de ondas de calor, secas, inundações e desastres naturais. A mudança climática poderia arruinar cadeias alimentares e ecossistemas, pondo espécies inteiras em risco de extinção.

TEXTO 5 - O Furacão Irma, que espalha destruição pelo Caribe, não foi obra humana. Mas é cada vez mais seguro dizer que ele ganhou mais força por causa das mudanças climáticas causadas pelas atividades humanas. As mudanças climáticas estão aceleradas pela emissão de gases derivados de atividades humanas, indica a ciência atual. São vários gases. O principal deles é o gás carbônico, proveniente da queima de combustíveis fósseis (como derivados de petróleo, gás natural e carvão mineral) e da queima de florestas para desmatamento. Esses gases se acumulam na atmosfera. A concentração de carbono hoje ultrapassou a marca de 400 partes por milhão. Essa concentração nunca foi vista desde que os humanos surgiram na Terra. Esses gases retêm o calor do sol no planeta, intensificando um fenômeno natural chamado efeito estufa. Com isso, o planeta vem esquentando em ritmo acelerado (para os padrões geológicos), década após década. Pesquisas recentes mostram que os furacões ficaram mais fortes nas últimas décadas. O aumento de temperatura nas superfícies da terra e do oceano eleva a energia potencial disponível para os furacões que se formam no Atlântico. Revista Época

TEXTO 6 - Os furacões do Atlântico estão ganhando força, segundo um estudo que mostra a tendência dos últimos 30 anos. essa pesquisa foi liderada por James Elsner, da Universidade da Flórida, e publicada na revista *Nature*.

Outro estudo, coordenado por Erik Fraza, da Universidade Estadual da Flórida, e publicado na revista *Physical Geography*, associa a intensificação dos furacões com a elevação de temperatura no Atlântico.

Um trabalho ainda mais detalhado, dessa vez sobre os ciclones (os furacões do Pacífico), traça a relação entre a influência humana, as mudanças no oceano e a intensificação das tempestades destruidoras. Esse estudo foi liderado por Wei Zhang da NOAA, agência americana de oceanos e atmosfera, e publicado na revista da Sociedade Meteorológica Americana. "Os furacões extraem energia do oceano para convertê-la em força dos ventos. Quando mais quente estiver o oceano, mais forte o furacão pode ficar. Por isso, os cientistas estão seguros de que, se continuarmos a esquentar os oceanos, teremos mais desses furacões extremamente fortes", diz o meteorologista americano Jeff Masters, da empresa de previsão do tempo Weather Underground.

TEXTO 7 - O Furacão Harvey, que arrasou partes do Texas há poucos dias, também foi relacionado com as mudanças climáticas. Os furacões do Atlântico afetam vários países do Caribe. Alguns bastante pobres, como o Haiti. Mas os furacões também se abatem sobre os Estados Unidos. É irônico que o país, um dos maiores responsáveis pelas emissões causadoras das mudanças climáticas, esteja vivendo uma administração que praticamente nega o fenômeno e vem promovendo vários retrocessos na luta para reduzir as piores consequências para o planeta.

Textos da Revista Época de 07/09/2017

O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.

QUESTÃO 01



Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá idéia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscase as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me. Quantos minutos gastamos naquele jogo? Só os relógios do céu terão marcado esse tempo infinito e breve.

QUESTÃO 01

A narração dos acontecimentos com que o leitor se defronta no romance "Dom Casmurro", de Machado de Assis, se faz em primeira pessoa, portanto, do ponto de vista da personagem Bentinho. Seria, pois, correto dizer que ela se apresenta:

- a) fiel aos fatos e perfeitamente adequada à realidade;
- b) viciada pela perspectiva unilateral assumida pelo narrador;
- c) perturbada pela interferência de Capitu que acaba por guiar o narrador;
- d) isenta de quaisquer formas de interferência, pois visa à verdade;
- e) indecisa entre o relato dos fatos e a impossibilidade de ordená-los.

QUESTÃO 02

"... Em primeiro lugar, não há uma só alma, há duas...
- Duas?

- Nada menos de duas almas. Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro... Espantem-se à vontade; podem ficar de boca aberta, dar de ombros, tudo; não admito

réplica. Se me replicarem, acabo o charuto e vou dormir. A alma exterior pode ser um espírito, um fluido, um homem, muitos homens, um objeto, uma operação. Há casos, por exemplo, em que um simples botão de camisa é a alma exterior de uma pessoa; - e assim também a polca, o voltarete, um livro, uma máquina, um par de botas, uma cavatina, um tambor, etc. Está claro que o ofício dessa segunda alma é transmitir a vida, como a primeira: as duas completam o homem, que é, metafisicamente falando, uma laranja."

As três afirmações a seguir podem estar corretas ou incorretas. Após ler atentamente o texto e as afirmações propostas, assinale a alternativa certa.

- I. Embora irônico e crítico, o narrador, sensibilizado pelas reações positivas de Quincas Borba, torna-se um otimista.
- II. Segundo o narrador-personagem, na observação de um fenômeno convém a um filósofo comedimento, empenho e emoção.
- III. A cena não apenas provoca em Quincas Borba reações de prazer e alegria mas também desperta-lhe a observação e a reflexão crítica.

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas a I está correta.
- c) Apenas a II está correta.
- d) Apenas a III está correta.
- e) Todas são incorretas.



QUESTÃO 03

O romance "Memórias póstumas de Brás Cubas" publicouse num momento significativo da Literatura Brasileira, tanto para a carreira de Machado de Assis, como para o desenvolvimento da prosa no Brasil. Tornou-se um divisor entre:

- a) a prosa romântica e a realista-naturalista;
- b) o romantismo e o cientificismo literário;
- c) os remanescentes clássicos e a necessidade de modernização;
- d) o espírito conservador e o espírito revolucionário;
- e) a prosa finissecular e a imposição renovadora da época.

QUESTÃO 04

Leia as citações a seguir e assinale a qual não apresenta intensos traços naturalistas.

- a) Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo...
- b) Nas esquinas, nas quitandas vazias, fermentava um cheiro acre de sabão da terra e aguardente.
- c) as peixeiras, quase todas negras, muito gordas, o tabuleiro na cabeça, rebolando os grossos quadris trêmulos e as tetas opulentas
- d) Os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos
- e) batiam-lhe com a biqueira do chapéu nos ombros e nas coxas, experimentando-lhes o vigor da musculatura, como se estivesse a comprar cavalos.

QUESTÃO 05

Texto I.

“Alexandre, em casa, à hora de descanso, nos seus chinelos e na sua camisa desabotoada, era muito chão com os companheiros de estalagem, conversava, ria e brincava, mas envergando o uniforme, encerando o bigode e empunhando a sua chibata, com que tinha o costume de fustigar as calças de brim, ninguém mais lhe via os dentes e então a todos falava teso e por cima do ombro. A mulher, a quem ele só dava tu quando não estava fardado, era de uma honestidade proverbial no cortiço, honestidade sem mérito, porque vinha da indolência do seu temperamento e não do arbítrio do seu caráter”.

Texto II.

“Não tenho sabença, pois nunca estudei
Apenas eu sei meu nome assiná.
Meu pai, coitadinho! Vivia sem cobre,
E fio de pobre não pode estudá”.

Comparando os dois textos, podemos perceber certas semelhanças. Assinale a alternativa que identifica ao menos uma dessas características.

- a) a profunda atenção e cuidado com a descrição minuciosa das personagens.
- b) a preocupação social e política de seus autores.
- c) a linguagem simples e preocupada em ambos.
- d) a acuidade crítica no primeiro não se repete no segundo.
- e) o primeiro texto idealiza romanticamente as personagens

QUESTÃO 06

Proprietário e estabelecido por sua conta, o rapaz atirou-se à labutação ainda com mais ardor, possuindo-se de tal delírio de enriquecer, que afrontava resignado as mais duras privações. Dormia sobre o balcão da própria venda, em cima de uma esteira, fazendo travesseiro de um saco de estopa cheio de palha. A comida arranjava-lha, mediante quatrocentos réis por dia, uma quitandeira sua vizinha, a Bertoleza, crioula trintona, escrava de um velho cego residente em Juiz de Fora e amigada com um português que tinha uma carroça de mão e fazia fretes na cidade. Dois jovens estudantes “revolucionários”, ao acharem o excerto acima casualmente, por ocasião de um caloroso debate, perceberam as possibilidades ideológicas saltando nessas linhas.

- a) as teses aí expostas se aproximam das teorias freudianas.
- b) Karl Marx e Hegel melhor explicariam a obsessão pelo dinheiro da personagem descrita.

- c) o texto lembra as teoria de Hypolyté Taine em sua cosmovisão.
- d) a ideologia positivista de Auguste Comte.
- e) as teses aí expostas se aproximam das teorias lamarckistas.

QUESTÃO 07



A ação do determinismo do meio através da figura de Amâncio, estudante interiorano que entra em contato com a cidade do Rio de Janeiro, totalmente deseducado, para tal, nos é contada no seguinte romance de Aluísio Após a constatação da influência das teorias de Hipolité Taine, assinale a alternativa que reconhece a obra citada no texto.

- a) “O Mulato”,
- b) “Uma Lágrima de Mulher”,
- c) “Casa de Pensão”,
- d) “O Coruja”,
- e) “O Cortiço”.

QUESTÃO 08

"Desnudam-se as mazelas da vida pública e os contrastes da vida íntima; e buscam-se para ambas causas naturais (raça, clima, temperamento) os culturais (meio e educação), que lhes reduzem de muito a área de liberdade. O escritor tomará a sério as suas personagens e se sentirá no dever de descobrir-lhes a verdade, no sentido positivista de dissecar os móveis do seu comportamento."

Após a leitura do texto acima e atentando para o conjunto das características dominantes no período literário de que o comentário faz referência, assinale a opção que melhor se encaixe na afirmação.

- a) a preocupação do autor naturalista, conforme o excerto, centra-se na compreensão das molas íntimas do ser.
- b) a dissecação em referência centra-se essencialmente no comportamento do homem frente ao ambiente, ao momento histórico e a herança genética.
- c) movem-se as personagens sob imposições, como fantoches sem serem donas de si mesmas.
- d) tanto Bertoleza como Pombinhas são claros exemplos desse conjunto determinista.
- e) João Romão é veículo da personificação idealizada, capaz de fugir aos imperativos mecânicos da realidade biológica, histórica e genética.

QUESTÃO 09

Nada mais foi preciso do que o seu primeiro guincho estridente e gutural para surgirem logo, como por encanto, uma enorme variedade de gatos, que vieram correndo acercar-se dele com grande familiaridade, roçando-se-lhe nas pernas arregaçadas e miando suplicantemente. O sardinheiro os afastava com o pé, enquanto vendia o seu

peixe à porta das casinhas, mas os bichanos não desistiam e continuavam a implorar, arranhando os cestos que o homem cuidadosamente tapava mal servia ao freguês. Para ver-se livre por um instante dos importunos era necessário atirar para bem longe um punhado de sardinhas, sobre o qual se precipitava logo, aos pulos, o grupo dos pedinchões.

A cena acima, pela natureza sensorial da descrição, pertence ao período literário conhecido no Brasil como.

- Parnasianismo por apresentar cenas do cotidiano.
- Determinismo pela natureza impressionista da natureza.
- Realismo pela humanização dos gatos.
- Naturalismo pela descrição chã do cenário.
- Romantismo pela descrição do comportamento humano do peixeiro.

QUESTÃO 10

A primeira que se pôs a lavar foi a Leandra, por alcunha a “Machona”, portuguesa feroz, berradora, pulsos cabeludos e grossos, anca de animal do campo. Tinha duas filhas, uma casada e separada do marido, Ana das Dores, a quem só chamavam a “das Dores” e outra donzela ainda, a Nenen, e mais um filho, o Agostinho, menino levado dos diabos, que gritava tanto ou melhor que a mãe. A das Dores morava em sua casinha à parte, mas toda a família habitava no cortiço. Após a leitura atenta do texto e utilizando os conhecimentos literários adquiridos ao longo de sua formação, jovem estudante, assinale a alternativa que identifica a estética literária e a ideologia que marcam profundamente esse período.

- Naturalismo- impassibilidade determinista.
- Realismo- negativismo experimentalista.
- Romantismo- idealização mítica.
- Naturalismo- patologismo cientificista.
- Realismo- esoterismo místico.

QUESTÃO 11

Quincas Borba mal podia encobrir a satisfação do triunfo. Tinha uma asa de frango no prato, e trincava-a com filosófica serenidade. Eu fiz-lhe ainda algumas objeções, mas tão frouxas, que ele não gastou muito tempo em destruí-las.

Para entender bem o meu sistema, concluiu ele, importa não esquecer nunca o princípio universal, repartido e resumido em cada homem. Olha: a guerra, que parece uma calamidade, é uma operação conveniente, como se disséssemos o estalar dos dedos de Humanitas; a fome (e ele chupava filosoficamente a asa do frango), a fome é uma prova a que Humanitas submete a própria víscera. Mas eu não quero outro documento da sublimidade do meu sistema, senão este mesmo frango. Nutriu-se de milho, que foi plantado por um africano, suponhamos, importado de Angola. Nasceu esse africano, cresceu, foi vendido; um navio o trouxe, um navio construído de madeira cortada no mato por dez ou doze homens, levado por velas, que oito ou dez homens teceram, sem contar a cordoalha e outras partes do aparelho náutico. Assim, este frango, que eu almocei agora mesmo, é o resultado de uma multidão de esforços e lutas, executadas com o único fim de dar mate ao meu apetite.

ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

A filosofia de Quincas Borba – a Humanitas – contém princípios que, conforme a explanação do personagem, consideram a cooperação entre as pessoas uma forma de

- lutar pelo bem da coletividade.
- atender a interesses pessoais.
- erradicar a desigualdade social.
- minimizar as diferenças individuais.
- estabelecer vínculos sociais profundos

QUESTÃO 12

Diante do número de óbitos provocados pela gripe H1N1 – gripe suína – no Brasil, em 2009, o Ministro da Saúde fez um pronunciamento público na TV e no rádio. Seu objetivo era esclarecer a população e as autoridades locais sobre a necessidade do adiamento do retorno às aulas, em agosto, para que se evitassem a aglomeração de pessoas e a propagação do vírus.

Fazendo uso da norma padrão da língua, que se pauta pela correção gramatical, seria correto o Ministro ler, em seu pronunciamento, o seguinte trecho:

- Diante da gravidade da situação e do risco de que nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possam conter o avanço da epidemia.
- Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- Diante da gravidade da situação e do risco os quais nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- Diante da gravidade da situação e do risco com que nos expomos, tem a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.

QUESTÃO 13

Estamos em plena "Idade Mídia" desde os anos de 1990, plugados durante muitas horas semanais (jovens entre 13 e 24 anos passam 3h30 diárias na Internet, garante pesquisa Studio Ideias para o núcleo Jovem da Editora Abril), substituímos as cartas pelos e-mails, os diários íntimos pelos blogs, os telegramas pelo Twitter, a enciclopédia pela Wikipédia, o álbum de fotos pelo Flickr. O YouTube é mais atraente do que a TV.

PERISSÉ, G. A escrita na Internet. Especial Sala de Aula. São Paulo, 2010 (fragmento).

Cada sistema de comunicação tem suas especificidades. No ciberespaço, os textos virtuais são produzidos combinando-se características de gêneros tradicionais. Essa combinação representa, na redação do e-mail, o abandono da formalidade e do rigor gramatical.

- no uso do Twitter, a presença da concisão, que aproxima os textos às manchetes jornalísticas.
- na produção de um blog, a perda da privacidade, pois o blog se identifica com o diário íntimo.
- no uso do Twitter, a falta de coerência nas mensagens ali veiculadas, provocada pela economia de palavras.
- na produção de textos em geral, a soberania da autoria colaborativa no ciberespaço.

QUESTÃO 14

Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa "fama" é bem pertinente, se levarmos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas.

Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e são recriadas a cada instante: inúmeras influências são incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos, existem danças como o funk, o hip hop, as danças de rua e de salão.

É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais.

GASPARI, T. C. Dança e educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (adaptado)

Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais, é uma

- prática corporal que conserva inalteradas suas formas, independentemente das influências culturais da sociedade.
- forma de expressão corporal baseada em gestos padronizados e realizada por quem tem habilidade para dançar.
- manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
- prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
- representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

QUESTÃO 15

Qual seria, então, segundo a sra., a definição do discurso do Lula?

(...) Em relação ao discurso do Lula, alguns dizem que é um discurso populista. Ora, o líder populista é aquele que pertence à classe dominante ou ao setor aliado à classe dominante. E é aquele que se apresenta para o povo como o protetor, o guardião, como se esse povo fosse imaturo, vivesse na minoridade, incapaz de se conduzir a si mesmo. Isso é o populismo. Nenhuma dessas características se pode atribuir ao Lula. (...) Então, há uma impossibilidade lógica, para usar uma expressão do Paulo Arantes, de que ele seja um líder populista. É dito também que ele é um líder messiânico. O messianismo possui duas grandes características no Brasil. Primeiro, é milenarista, coisa ausente do discurso ou da ação do Lula. A segunda característica é a componente teológico-política, ou seja, de que o governante é um representante de Deus, que ele transcende a sociedade e a controla por mandato divino, o que Lula também não diz. O fato de que, no discurso, Lula invoque Deus, é porque ele é um homem religioso. Nem é uma invocação ao reino de mil anos de felicidade, produzido pela ação justiceira dos santos, nem é ele representante de

Deus na Terra. (...) O Lula tem uma estrutura discursiva que vi sendo empregada por ele desde 1978. É a maneira que tem de se exprimir. Sobretudo, quando se diz que ele improvisa, não lê, vai falando qualquer coisa. Uma vez, conversei com ele, e ele me disse que, para poder realmente se dirigir a um interlocutor, precisa perceber o que o interlocutor está pensando, sentindo, precisa do olhar do interlocutor. A escrita rompe a relação. Isso é uma das coisas mais definidoras do discurso político, porque é aquele que se faz diretamente ao outro; não é à toa que a política nasceu na assembléia democrática. O Lula fala a interlocutores determinados, estabelece o vínculo típico de quem fez seu aprendizado na assembléia, porque é assim que ela funciona. Isso é uma característica muito marcante dele. Outra coisa é o fato de ele usar metáforas e provérbios. (...) Há uma maneira popular de se exprimir, universal, e é por provérbios e por máximas. Depois, essa é uma maneira pela qual a cultura popular no Brasil se exprime. Então, tem-se um nordestino, do interior do país, que é formado nessa cultura e se exprime por meio dessa cultura. Portanto, dizer que é um discurso imbecilizante, paralisante, estúpido, ignorante, é repetir o preconceito, a exclusão e a divisão levada a seu extremo. O que se exige dele é que se desfaça do direito de se exprimir a partir de onde se formou.

De acordo com o texto, Lula não pode ser considerado um líder populista

- embora pertença à classe média, setor tradicionalmente ligado à elite.
- já que não toma o povo como imaturo e carente de proteção.
- porque seu discurso não se dirige à massa, mas a interlocutores determinados.
- apesar de assumir uma atitude paternalista e benevolente para com seu público.
- visto que é um homem profundamente religioso e temente a Deus.

QUESTÃO 16

De acordo com o texto, o "milenarismo", tomado como uma das características do messianismo no Brasil, pode ser definido, segundo Marilena Chauí, como uma crença que

- vê seu líder como o representante máximo de Deus na Terra.
- busca controlar a sociedade por meio de um mandato divino.
- propõe a transcendência de Deus sobre o homem
- invoca um reino venturoso com a duração de um milênio.
- procura fazer justiça às ações realizadas pelos santos.

QUESTÃO 17

Ainda de acordo com o texto, o discurso de Lula, na visão da entrevistada,

- tem uma estrutura pouco previsível, já que Lula recorre ao improviso.
- é a expressão do meio cultural onde Lula se formou.
- propõe um vínculo excessivamente sentimental com o público.
- não pode ser tomado como um discurso político, devido à sua informalidade.
- faz uso de expressões populares, impróprias à escrita.

QUESTÃO 18



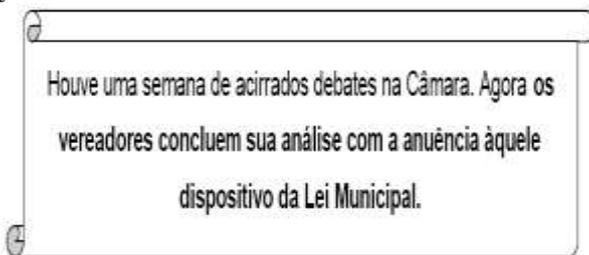
Considere as seguintes afirmações sobre a tira humorística acima, em que Q1 representa o primeiro quadrinho e Q2, o segundo:

- I) um exemplo de intertextualidade no Q1 possibilitou um efeito humorístico na seqüência da tira.
- II) a leitura do Q1 isoladamente leva a crer que a personagem Hagar concorda com o provérbio, mas a articulação com Q2, através de **a não ser (que)**, exprimindo condição, hipótese, subverte essa leitura.
- III) de forma jocosa, a tira humorística contesta as verdades irrefutáveis que são veiculadas pelo discurso do senso comum.
- IV) Em sua fala no Q1, a personagem Hagar procura mostrar uma atitude firme, positiva, segura, empregando verbos no modo Indicativo; já no Q2, a ação verbal é apresentada no modo Subjuntivo, para traduzir um processo de incerteza, de dúvida.
- V) No Q2, temos um exemplo de orações subordinadas adverbiais temporais coordenadas entre si.

Está correto o que se afirma

- a) apenas em I e II.
- b) em III, IV e V.
- c) em I, II, III e V.
- d) apenas em I e IV.
- e) em todas as alternativas.

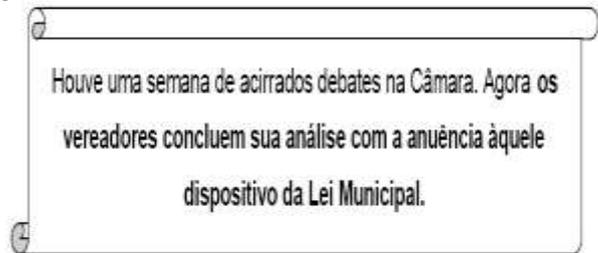
QUESTÃO 19



A partir do trecho assinalado em negrito, entende-se que

- a) a maioria dos vereadores aprovou um certo dispositivo da Lei Municipal.
- b) os vereadores, sem exceção, aprovaram o dispositivo da lei Municipal anteriormente debatido.
- c) todos os vereadores reprovaram o dispositivo da Lei Municipal anteriormente discutido.
- d) a maioria absoluta dos vereadores boicotou um certo dispositivo da Lei Municipal.
- e) a maioria dos vereadores concluiu sua análise com indiferença à aprovação ou não de um dispositivo da Lei Municipal.

QUESTÃO 20



Os dois períodos que compõem a notícia acima, preservando sua ordem original, poderiam ser adequadamente articulados por

- a) **tanto que**, para acrescentar uma comprovação à asserção feita no primeiro período.
- b) **à medida que**, para indicar uma relação temporal contínua ou progressiva entre dois fatos.
- c) **entretanto**, para sinalizar uma relação de oposição entre os dois períodos.
- d) **desde que**, para expressar o valor condicional do segundo período.
- e) **já que**, para introduzir uma explicação relativa ao primeiro período.

QUESTÃO 21

(...) e tudo ficou sob a guarda de Dona Plácida, suposta, e, a certos respeito, verdadeira dona da casa.

Custou-lhe muito a aceitar a casa; farejara a intenção, e doía-lhe o ofício; mas afinal cedeu. Creio que chorava, a princípio: tinha nojo de si mesma. Ao menos, é certo que não levantou os olhos para mim durante os primeiros dois meses; falava-me com eles baixos, séria, carrancuda, às vezes triste. Eu queria angariá-la, e não me dava por ofendido, tratava-a com carinho e respeito; forcejava por obter-lhe a benevolência, depois a confiança. Quando obtive a confiança, imaginei uma história patética dos meus amores com Virgília, um caso anterior ao casamento, a resistência do pai, a dureza do marido, e não sei que outros toques de novela. Dona Plácida não rejeitou uma só página da novela; aceitou-as todas. Era uma necessidade da consciência. Ao cabo de seis meses quem nos visse a todos três juntos diria que Dona Plácida era minha sogra.

Não fui ingrato; fiz-lhe um pecúlio de cinco contos, — os cinco contos achados em Botafogo, — como um pão para a velhice. Dona Plácida agradeceu-me com lágrimas nos olhos, e nunca mais deixou de rezar por mim, todas as noites, diante de uma imagem da Virgem, que tinha no quarto. Foi assim que lhe acabou o nojo.

Em relação a “Custou-lhe muito a aceitar a casa”, as formas verbais farejara e doía expressam, respectivamente,

- a) posterioridade e simultaneidade.
- b) simultaneidade e anterioridade.
- c) posterioridade e anterioridade.
- d) anterioridade e simultaneidade.
- e) simultaneidade e posterioridade.

QUESTÃO 22

Em relação ao texto da questão 21, a expressão que retrata de modo mais depreciativo o comportamento de Dona Plácida é

- a) "farejara".
- b) "doía".
- c) "tinha nojo".
- d) "não levantou os olhos".
- e) "falava-me (...), carrancuda".

QUESTÃO 23

Em relação ao texto da questão 21, para obter o que lhe convinha, a personagem Brás Cubas usou a estratégia de

- a) fingir que se ofendia com algumas reações de Dona Plácida.
- b) sugerir a Dona Plácida que iria, no futuro, constituir-lhe um pecúlio.
- c) simular que ignorava algumas reações de Dona Plácida.
- d) dissimular a mágoa que Dona Plácida lhe causara.
- e) expor a Dona Plácida seus sentimentos mais autênticos.

QUESTÃO 24

Em relação ao texto da questão 21, o recurso da gradação, presente em "obter-lhe a benevolência, depois a confiança", também ocorre em:

- a) "A ostentação da riqueza e da elegância se torna mais do que vulgar: obscena".
- b) "Sentindo a deslocação do ar e a crepitação dos gravetos, Baleia despertou".
- c) "(...) o passado de Rezende era só imitação do passado, uma espécie de carbono (...)".
- d) "Um caso desses pode acontecer em qualquer ambiente de trabalho, num banco, numa repartição, numa igreja, num time de futebol".
- e) "Não admiro os envolvidos, nem os desdenho".

QUESTÃO 25

Em relação ao texto da questão 21, considerado no contexto da obra a que pertence, este excerto revela que

- a) a dominação dos proprietários era abrandada por sua moralidade cristã, que os inclinava à caridade e à benevolência desinteressada.
- b) a dependência da proteção dos ricos podia forçar os pobres a transigir com seus próprios princípios morais.
- c) os brancos, mesmo quando pobres, na sociedade escravista do Império, demonstravam aversão ao trabalho, por considerá-lo próprio de escravos.
- d) os senhores mais refinados, mesmo numa sociedade escravista, davam preferência a criados brancos, mas, dada a escassez destes, eram obrigados a grandes concessões para conservá-los.
- e) os agregados, de que Dona Plácida é exemplo típico, consideravam-se membros da família proprietária e, por isso, tornavam-se indolentes, resistindo a aceitar os empregos que lhes eram oferecidos.

QUESTÃO 26

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

- a) O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria "as grandes questões nacionais", com o que discordavam líderes pefelistas.

b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.

c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando à empresas com atuação social.

d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.

e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.

QUESTÃO 27

Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos provérbios adiante citados, o espaço pontilhado NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção mas, apenas em:

- a) Morre o homem, (...) fica a fama.
- b) Reino com novo rei, (...) povo com nova lei.
- c) Por fora bela viola, (...) por dentro pão bolorento.
- d) Amigos, amigos! (...) negócios à parte.
- e) A palavra é de prata, (...) o silêncio é de ouro.

QUESTÃO 28

Rua de Londrina, provavelmente final dos 30 ou começo dos 40, decerto a atual Avenida Paraná. Um lamaçal com enxurrada e, claro, lá no fundo dois moleques andando na enxurrada. Um homem limpa o barro dos pés num chora-paulista. Outro homem de roupa clara (usar roupa clara parecia até um protesto elegante contra o barro e a poeira) está na porta olhando para fora, talvez tomando coragem de enfrentar o terror daqueles tempos, a rua embarreada cheia de armadilhas. Podia-se atolar os sapatos ou perder as galochas sugadas pelo barro. Podia-se levar tombo, que a terra-vermelha é escorregadia, e sujar a roupa lavada em tanque e secada em varal quando a poeira deixava. Em todos os relatos de pioneiros, é impressionante como falam enfaticamente do barro e da poeira como flagelos diários. A mesma terra que dava a riqueza, dava o castigo. A História de Londrina pode ser poeticamente dividida em tempo da clareira (o povoado), tempo do barro, tempo do paralelepípedo e tempo do asfalto, correspondendo aos ranchos de palmito, casas de madeira, de alvenaria e finalmente concreto ou pré-moldados. Quatro estrelas na bandeira, quatro tempos na História.

(Domingos Pellegrini Junior.)

A que se refere o autor com a expressão "terror daqueles tempos"?

- a) À violência que começava a aparecer na cidade.
- b) À situação política, pois a Segunda Guerra Mundial era iminente.
- c) Ao lamaçal em que se transformava a cidade quando chovia.
- d) À obrigação de as pessoas se vestirem com roupa clara num lugar de terra vermelha.
- e) Às obras que modernizariam a cidade logo em seguida.

QUESTÃO 29

Em relação ao texto da questão 28, "A História de Londrina pode ser poeticamente dividida em tempo da clareira (o

povoado), tempo do barro, tempo do paralelepípedo e tempo do asfalto...”

Neste trecho, o autor expressa:

- a) Relação entre o tempo e a matéria que o representa.
- b) Analogia entre o espaço urbano e o rural.
- c) Comparações entre as causas e consequências do desenvolvimento urbano.
- d) Relação entre o material usado e as características dos habitantes.
- e) Oposição entre ruas e casas no mesmo contexto histórico.

QUESTÃO 30

Em relação ao texto da questão 28, a descrição do autor está repleta de expressões que revelam uma avaliação ou opinião, o que torna o texto bastante subjetivo. Assinale a alternativa que NÃO contém essas expressões de subjetividade.

- a) Um lamaçal com enxurrada e, claro, lá no fundo dois moleques...
- b) usar roupa clara parecia até um protesto elegante contra o barro e a poeira...
- c) Em todos os relatos de pioneiros, é impressionante como falam...
- d) A História de Londrina pode ser poeticamente dividida em...
- e) Um homem limpa o barro dos pés num chora-paulista.

QUESTÃO 31

“Podia-se levar tombo, que a terra-vermelha é escorregadia, e sujar a roupa lavada em tanque e secada em varal quando a poeira deixava.” No período acima, estabelecem-se relações de:

- a) explicação e proporcionalidade
- b) concessão e temporalidade
- c) conclusão e causalidade
- d) explicação e temporalidade
- e) concessão e condicionalidade

QUESTÃO 32

A chamada de texto, a seguir, foi publicada na revista *Isto é* (25/5/02):

“Todos dizem: vamos controlar a inflação, mas, porém, contudo...” Pedro Malan, ministro da Fazenda

Uma pessoa que lesse apenas essa chamada, sem ter acesso à reportagem completa, concluiria que Malan usou três conectivos de mesmo valor semântico, com o objetivo de:

- a) não se comprometer, deixando o leitor livre para tirar a conclusão que quiser.
- b) reproduzir, de forma irônica, a fala dos economistas.
- c) enfatizar a oposição entre *o dizer* e *o fazer*, este sugerido pelas reticências.
- d) dar uma resposta incisiva àqueles que o criticam.
- e) explicar por que, apesar de seus esforços, não foi capaz de controlar a inflação.

QUESTÃO 33

Leia, abaixo, o trecho inicial de uma reportagem sobre as cidades históricas de Minas Gerais.

Eram tempos difíceis. O que se pegava no chão não era exatamente de quem achava, mas de Portugal - ou melhor, da Inglaterra. Reclamações eram punidas com dureza; conspirações, com esquartejamentos. Há quem diga que as coisas não mudaram muito do século 18 para cá. Para os

turistas que vão às cidades surgidas com a descoberta das minas das Gerais pelos bandeirantes paulistas, contudo, rever a história colonial do Brasil é um passeio que se aproxima do maravilhoso. Não só porque Diamantina, Ouro Preto, Mariana e Tiradentes têm muitas igrejas, obras de arte e imóveis conservados, mas porque as regiões onde estão, cheias de serras, pedras, cachoeiras, rochedos e mirantes, já valem a viagem. (...)

Assinale a afirmação verdadeira, de acordo com o texto.

- a) Entre o século 18 e o atual, praticamente nada mudou nas cidades históricas de Minas Gerais.
- b) A Inglaterra detinha, junto a Portugal, o direito de exploração das minas das Gerais, no período colonial.
- c) Os colonos que ousavam reclamar ou conspirar contra o poder instituído eram invariavelmente condenados à morte.
- d) As cidades históricas de Minas foram descobertas pelos bandeirantes paulistas.
- e) Visitar Diamantina, Ouro Preto, Mariana e Tiradentes permite ao turista articular história e natureza.

QUESTÃO 34

ADEUS AO CAMPEÃO

Augusto Marzagão

Quero destacar, nesta hora em que a mais profunda comoção domina a nação brasileira, um aspecto da figura de Ayrton Senna que certamente foi determinante na edificação do seu pedestal de grande herói do esporte e da brasilidade.

Já há alguns anos, nosso país vive mergulhado em um mar de pessimismo e de baixa autoestima. A crise econômica, com seus agudos desdobramentos e repercussões nos nossos lamentáveis indicadores sociais, as frustrações decorrentes de sonhos desfeitos, decepções políticas, marasmo no futebol, inflação deprimente, pobreza crescente, fome, impotência do Estado para suprir necessidades mínimas da população, descrédito internacional, avanço da improbidade pública... Enfim, os brasileiros têm tido pouco ou quase nada a que se apegar, à guisa de esperança, ou para minorar, nos momentos de descontração, a sensação de derrota que o acompanha nas jornadas de luta cotidiana.

O pouco ou quase nada que ainda existia era tudo, nos domingos de grande prêmio. Ayrton Senna, com sua obstinação, sua garra, sua compulsão pela vitória, era o inverso luminoso da sala negativa em que se prostrava a alma brasileira. A atitude do grande piloto era de absoluta generosidade, pois fazia questão de compartilhar, com todos os seus compatriotas, cada vitória, reacendendo em todos nós o orgulho de ser brasileiro e ostentar, aos olhos do mundo, a nossa bandeira desfraldada. Nós éramos vitoriosos com Ayrton Senna, eram 160 milhões de brasileiros que subiam com ele ao pódio, eram nossas mãos, as mãos dos estudantes, dos trabalhadores, das crianças, das mães, das gentes de todas as raças, todas as idades, todas as crenças, deste imenso Brasil; eram nossas mãos unidas que erguiam triunfantes o troféu de cada vitória do campeão.

Ayrton Senna é o Brasil cantado pelo hino pátrio, é o Brasil de um povo heróico, que, muito embora esmagado pelo peso de suas dificuldades, relembra com ele sua verdadeira vocação de grandeza. Era Ayrton Senna que, da solidão do cockpit, orquestrava em cada vitória nosso brado retumbante: “Vencemos! Vencemos! O Brasil venceu!”

Era Ayrton Senna que nos lembrava, sacudindo o nosso desânimo, que somos uma nação de vencedores e não uma nação de derrotados. Brasileiro, entre milhões de brasileiros, Ayrton Senna representa o gênio da raça, e sua lição de

coragem, determinação e ousadia é uma mensagem permanente de fé e confiança no povo brasileiro e no grande destino do nosso país. Era como se ele nos dissesse a cada corrida: “Lutemos, esforcemo-nos, acreditemos em nós mesmos, enfrentemos com coragem o desafio, que a vitória nos sorrirá.” Ayrton Senna da Silva será, para sempre, Ayrton Senna do Brasil, por que este foi o destino que ele escolheu, por amor ao seu país e ao seu povo, povo que agora retribui a dádiva de sua vida e de suas conquistas, cobrindo-o de glórias e da maior consagração pública que um herói jamais recebeu em todo a nossa História.

Que descanse em paz. Amém.

Segundo o texto, o aspecto determinante para a construção do mito de Ayrton Senna como herói da brasilidade (1º parágrafo) se explica, fundamentalmente, por seu (sua):

- a) patriotismo
- b) obstinação
- c) garra
- d) compulsão pela vitória
- e) ousadia

QUESTÃO 35

Em relação ao texto da questão 34, o segundo parágrafo cita, diretamente, vários fatos negativos de nosso país. NÃO é mencionado, porém, o seguinte:

- a) a crise econômica que assola o país
- b) os sonhos não realizados, que provocam frustrações.
- c) a incapacidade do Governo Federal de resolver os problemas mais urgentes.
- d) os problemas ecológicos que se agravam permanentemente.
- e) a visível estagnação do nosso esporte mais popular.

QUESTÃO 36

Eu nasci há dez mil anos atrás E não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais (...)

Eu vi a arca de Noé cruzar os mares Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares Eu vi Zumbi fugir com os negros prá?oresta

Pro Quilombo dos Palmares, eu vi (...)

Eu fui testemunha do amor de Rapunzel

Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu

E pr'aquele que provar que eu tô mentindo Eu tiro o meu chapéu.

(*Eu nasci há dez mil anos atrás, Paulo Coelho e Raul Seixas. LP, Há dez mil anos atrás, Philips, 1976*)

É possível observar, no trecho sublinhado, a seguinte figura de linguagem:

- a) Metonímia.
- b) Hipérbole.
- c) Catacrese.
- d) Ironia.
- e) Sinestesia.

QUESTÃO 37

“A novidade veio dar à praia na qualidade rara de sereia metade um busto de uma deusa maia metade um grande rabo de baleia a novidade era o máximo do **paradoxo** estendido na areia alguns a desejar seus beijos de deusa outros a desejar seu rabo pra ceia

oh, mundo tão desigual tudo tão desigual de um lado este carnaval do outro a fome total e a novidade que seria um sonho milagre risonho da sereia virava um pesadelo tão medonho ali naquela praia, ali na areia a novidade era a guerra entre o feliz poeta e o esfomeado estraçalhando uma sereia bonita despedaçando o sonho pra cada lado”

(*Gilberto Gil – A Novidade*)

Assinale a alternativa que ilustra a figura de linguagem destacada no texto:

- a) “A novidade veio dar à praia/na qualidade rara de sereia”
- b) “A novidade que seria um sonho/o milagre risonho da sereia/virava um pesadelo tão medonho”
- c) “A novidade era a guerra/entre o feliz poeta e o esfomeado”
- d) “Metade o busto de uma deusa maia/metade um grande rabo de baleia”
- e) “A novidade era o máximo/do paradoxo estendido na areia”

QUESTÃO 38

Foram insuficientes as..... apresentadas, de se esclareceremos.....

- a) excusas - a fim - mal-entendidos
- b) excusas - afim - mal-entendidos
- c) excusas - a fim - malentendidos
- d) excusas - afim - malentendidos
- e) excusas - afim - mal-entendidos

QUESTÃO 39

Este meu amigo vai-se para ter direito ao título de eleitor.

- a) estrangeiro - naturalizar
- b) estrangeiro - naturalisar
- c) extranjeiro - naturalizar
- d) estrangeiro - naturalizar
- e) estranjeiro - naturalisar

QUESTÃO 40

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco. (Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas)

Pode-se afirmar, com base nas idéias do autor-personagem, que se trata:

- a) de um texto jornalístico
- b) de um texto religioso
- c) de um texto científico
- d) de um texto autobiográfico
- e) de um texto teatral

Life of a Nantucket Surgeon

By Tara Parker-Pope

July 27, 2012

In her new book, "Island Practice", the New York Times reporter Pam Belluck tells the story of Dr. Timothy Lepore, a quirky 67-year-old physician who for the past 30 years has been the only surgeon working on the island of Nantucket. But Dr. Lepore is no ordinary surgeon. Life on an island, even one that has become a summer playground to the rich and famous, requires a certain amount of resourcefulness and flexibility. Over the years Dr. Lepore has taken it upon himself to deliver whatever type of medical care his island inhabitants need, often challenging conventional notions of medicine and redefining what it means to be a healer.

While his surgical skills have been used for minor repairs and lifesaving procedures, he often works as a general practitioner, treating everyday ailments. Distraught island residents also call on him for counseling and comfort, and he even steps into the role of veterinarian when needed.

I recently spoke with Ms. Belluck about the time she spent with Dr. Lepore. Here's part of our conversation.

• I think of Nantucket as a posh summer tourist destination. Were you surprised to find such a quirky character there?

I thought of it as this rich summer haven, but there is this whole year-round population that is really interesting and diverse and has to scabble for a living. Even the hardship was surprising. You think any place is accessible, but there are a lot of times where you cannot get on or off the island, and you can't get what you need. Even though they have fast ferries and airplanes now, you're still at the mercy of the elements, and that creates a lot of drama.

• What kinds of challenges has Dr. Lepore faced?

Part of it is the fact that as the only surgeon, you kind of need to do everything, and you may not know how to do something. There was a guy who came home and had forgotten to pick up potatoes, and his wife stabbed him in the heart. It's the kind of stab wound that only 10 percent of patients make it to the hospital alive, and 1 percent will survive. Dr. Lepore had never seen anything like this before, but there was no time to get the guy off the island. So he had to reach in and get the heart started. There wasn't the right equipment to sew him up, and they had only six units of blood, which is not that much. But he's an encyclopedia of arcane facts, and he remembered that in the 1800s they used black silk thread for this kind of injury. They found some black silk thread, and he managed to close this guy's heart and get it beating again. The guy survived and became a marathon runner. There is a field hospital-type feeling to it. You're not under fire, but there is making do with what you have and flying by the seat of your pants. Often the weather is bad, and he has never done it before, but he just has to do it.

• Does he make a good living? Does he take insurance?

He takes insurance, but he also takes people who can't pay at all. He will even allow people to pay him in kind. One of the undercurrents of the book is that his hospital on Nantucket is now run by Partners Health Care, the big health care corporation that runs Massachusetts General and Brigham and Women's Hospital. They have instituted some new systems, but he flouts many of them. He says, "Nobody is going to manage my time. Nobody is going to

tell me what to do." They can't really complain because they need him. (www.nytimes.com. Adaptado.)

QUESTÃO 41

O primeiro parágrafo indica que a ilha de Nantucket

- tornou-se um lugar da moda entre famosos, há cerca de 30 anos.
- redefiniu o conceito da medicina moderna.
- não possui qualquer estrutura para o exercício da medicina moderna.
- é um lugar em que muitas pessoas passam férias no verão.
- não tem veterinário entre seus residentes.

QUESTÃO 42

An appropriate expression to describe Dr. Timothy Lepore would be

- frantic.
- rich and famous.
- resourceful.
- ambitious.
- rude.

QUESTÃO 43

No excerto do primeiro parágrafo – *Dr. Lepore has taken it upon himself to deliver whatever type of medical care his island inhabitants need* –, a expressão em destaque equivale, em português, a

- levou consigo.
- responsabilizou-se pela entrega.
- assumiu a responsabilidade.
- apoderou-se para si próprio.
- tomou a dianteira.

QUESTÃO 44

The answer to the first question points out that

- Nantucket is now busy during the whole year, not only in the summer.
- getting on or off the island is not easy during the summer rush period.
- not everyone in Nantucket is necessarily rich.
- there are many dramatic productions in Nantucket during the summer.
- due to modern facilities, Nantucket is easy to reach.

QUESTÃO 45

No trecho da resposta à primeira pergunta – *Even though they have fast ferries and airplanes now* –, é possível substituir corretamente *Even though*, sem alterar o sentido da frase, por:

- However.
- Whether.
- As if.
- Nevertheless.
- In spite of the fact that.

ELUCIDACIÓN DE TEXTO: Уηο.

¿Será Pablito que se volvió loco?

Pablito viajaba por un sendero rural. De pronto, cerca de la entrada a un campo, su auto se

descompuso. Se bajó del vehículo y abrió la tapa del motor.

— “El distribuidor está suelto.” –dijo una voz–.

Pablito se volvió, nervioso, pero al no ver a nadie, siguió revisando el motor.

— “El distribuidor está suelto.” – volvió a decir la voz.

Miró hacia arriba y vio un caballo negro cerca de la entrada al campo.

— “No hay duda. Es el distribuidor.” – le aseguró el animal.

Atónito, Pablito revisó el distribuidor y vio que estaba suelto.

Rápidamente hizo las reparaciones necesarias y condujo el auto hasta el siguiente pueblo. Una vez allí corrió al bar más cercano y pidió un whisky doble.

— “No va a creer lo que me acaba de pasar ahora.” – le confió al cantinero, y le contó el incidente.

— “Usted tuvo mucha suerte de no encontrarse con el caballo blanco.” – le aseguró aquél.

— ¿Por qué?

— “Porque no sabe absolutamente nada de mecánica.”

In: Selecciones, agosto, MMII; p. 55. [Adaptado K@]

QUESTÃO 41

De acuerdo al texto presentado Уηο, está correcto aseverar que

- a) en cuanto oye la voz del caballo, el conductor del carro se pone más tranquilo y empieza a reparar el distribuidor que estaba suelto.
- b) Pablito se pone nervioso porque cree que la voz viene de algún fantasma que estaba alrededor de su automóvil.
- c) cuando el automotor se descompone, la primera actitud del conductor es no bajarse para averiguar lo que acaeció.
- d) Pablito se fía del pronóstico del animal y se pone a arreglar la parte del carricoche que ya se había descompuesto.
- e) como Pablito estaba muy sucio y ya parecía borracho, el cantinero le gasta una broma diciéndole que había tenido suerte de no encontrarse con el caballo blanco, pues éste no entendía nada de mecánica.

QUESTÃO 42

Según el texto Уηο presentado, marque la alternativa correcta de acuerdo a la pregunta: ¿Qué tiene que hacer uno cuando su auto sufre una avería?

- a) Tiene que llevarlo a una oficina.
- b) Tiene que llevarlo a un taller.
- c) Tiene que repararlo en una oficina.
- d) Tiene que arreglarlo con el mecánografo.
- e) Tiene que estropearlo en una factoría.

QUESTÃO 43



~PROFESOR, SI ESTA NOCHE PIENSA QUEDARSE TRABAJANDO HASTA MUY TARDE AQUÍ EN EL MUSEO, ¿NO CREE QUE LE SENTARÍA BIEN TOMAR UNA COSA CALIENTE? SI GUSTA YO PUEDO PREPARARLE... NO SÉ,.....UN CALDO DE ALGO, POR EJEMPLO.

Transcripción del texto Dos:

“Profesor, si esta noche piensa quedarse trabajando hasta muy tarde aquí en el museo, ¿no cree que le sentaría bien tomar una cosa caliente? Si gusta yo puedo prepararle... no sé,... un caldo de algo, por ejemplo.”

Conforme leído el texto Dos, usted puede considerar que

[I] la conversación es informal por tratarse de un chiste o un chisme.

[II] la conversación es formal porque se trata de un diálogo entre dos personas que presentan una relación de poder distinta en el trabajo.

[III] la conversación es informal porque los pronombres que hay en el texto son de tercera persona.

[IV] por ser la conversación formal se emplean los pronombres de tercera persona.

[V] los pronombres que se presentan en el texto son de segunda persona, pues éste, además de ser un texto de humor, es informal.

- a) [I] + [III]
- b) [II] + [III] + [V]
- c) [II] + [IV]
- d) [I] + [III] + [V]
- e) [III] + [IV]

QUESTÃO 44

En el texto Dos de Quino tenemos los verbos ‘quedarse’ y ‘prepararle’, los cuales admiten la posposición del pronombre. Considerando las reglas gramaticales de la Lengua Española, ¿cuáles son los tiempos verbales que admiten esta posposición pronominal?

- [1] Imperativo.
- [2] Indefinido.
- [3] Infinitivo.
- [4] Pluscuamperfecto.
- [5] Gerundio.

- a) [1] + [2] + [3]
- b) [2] + [3] + [5]
- c) [1] + [3] + [4]
- d) [1] + [3] + [5]
- e) [2] + [3] + [4]

QUESTÃO 45

En el argumento Dos de Quino, la frase “Si gust yo puedo prepararle...”, el término subrayado introduce una oración condicional. Elija usted la(s) proposición(es) que expresa(n) la idea de condición.

[A] Amanda, si hubiese podido habría pasado la semana pasada por tu mansión.

[B] Siempre que venía a casa, me traía regalos.

[C] Débora, como no te esfuerces lo suficiente, no lograrás todos tus objetivos.

[D] Gabryel, aunque tú tengas siempre muchas ganas de comer mantecado, evitarás de hacerlo.

[E] Ana y Raabe, ustedes aprobarán con tal que se dediquen mucho a las erudiciones.

a) [B] + [D]

b) [A] + [C] + [E]

c) [B] + [E]

d) [A] + [C] + [D]

e) [C] + [D]

QUESTÃO 46

Leia o fragmento do texto a seguir de Daniela Vasconcellos Gomes. A FAMÍLIA DE ONTEM E DE HOJE O que é uma família? Qual sua função? Um casal com filhos? E o casal sem filhos é família? E irmãos sem seus pais? O pai da madrasta é da família? E os avós, tios, primos, os parentes do atual marido/mulher são da família? Existe ex-família? E os casais homossexuais? O que dizer sobre uma mulher que engravidou por inseminação artificial? Afinal, somente é considerada família aquele modelo tipo tradicional, o famoso estereótipo de família feliz de comercial de margarina? As ideias sobre a família são muito diversas, contraditórias. Ao longo dos anos modificam-se para acompanhar o avanço da sociedade e demonstrar padrões de comportamento, normas sociais, conformismo ou rebeldia, valores morais e éticos, sentimentos como dor, alegria, orgulho ou decepção.

A família é uma das principais instituições sociais responsável pelo primeiro contato de uma criança com o mundo e sua maneira de se organizar.

A respeito da família, é possível inferir que

- enquanto instituição, perdeu totalmente sua função, portanto está fadada a desaparecer, restando ao indivíduo somente a si mesmo.
- deve permanecer inalterada a família moderna. Mesmo com todas as mudanças ocorridas na sociedade, o padrão único deve ser mantido.
- deve ser definida como básica aquela que é composta por pai, mãe e filho, evitando outras variações por se tratar de uma importante instituição social e esses serem os principais atores sociais.
- permaneceu com seu conceito intacto, apesar das mudanças ocorridas na sociedade em decorrência dos avanços tecnológicos.
- a definição de um padrão único de família é ilusória, mesmo com todos os avanços tecnológicos e as mudanças ocorridas na sociedade moderna.

QUESTÃO 47

“A instituição familiar é essencialmente dinâmica, e este dinamismo tornou-se muito visível na segunda metade do século XX, não só no Brasil, mas em praticamente todo o mundo ocidental. A família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados. As novas configurações da família levaram a sociedade, e inclusive os cientistas sociais, a anunciarem a falência desta instituição social. Mas, não era o fim, e sim a prova da imensa capacidade criativa do ser humano de adequar-se a novas necessidades e novos valores.”

Segundo o texto é correto afirmar que:

- a instituição familiar se caracteriza por ser, essencialmente, matrilinear, dinâmica e imutável.
- atualmente, as famílias se configuraram de maneiras distintas.
- existe uma estrutura familiar que deve ser seguida por toda sociedade tida como correta.
- não se configura como família onde não há a presença de um pai ou de uma mãe.
- a família tradicional é imutável e estática.

QUESTÃO 48

o item que melhor completa a frase “Os dois conceitos sociológicos: família e parentesco, ajudam no desenvolvimento sociológico ao

- desvelarem a forma, a intensidade e finalidade da reprodução sexual da humanidade, pela qual a humanidade se perpetua.”
- provocarem a constatação de que estão na origem das classes sociais, por meio do nascimento dos indivíduos.”
- serem o local do amor e outras tantas e importantes relações afetivo-emocionais experimentadas pela sociedade.”
- possibilitarem a compreensão da organização social apenas nas sociedades de menor densidade.”
- tornarem compreensíveis as relações de afinidade e consanguinidade experimentadas pelos membros de um determinado grupo.”

QUESTÃO 49

Avalie as seguintes afirmativas acerca da organização familiar em nossa sociedade atual.

I – As famílias são menos numerosas por causa de medidas governamentais, como o controle de natalidade.

II – As mulheres tem ganhado espaço no mercado de trabalho, no entanto há ausência da participação dos homens nas tarefas domésticas.

III – A família tem transferido à escola a tarefa de educar e socializar seus filhos.

Assinale, se

- apenas I estiver certa.
- apenas I e II estiverem certas.
- apenas II e III estiverem certas.
- apenas III estiver certa.
- todas estiverem certas.

QUESTÃO 50

Entende-se por socialização o processo por meio do qual

- o indivíduo aprende a ser um membro da sociedade.
- a sociedade divide a riqueza produzida socialmente.
- o indivíduo constrói laços de afetividade familiar.
- a comunidade é transformada em sociedade.
- os grupos sociais se constituem.

QUESTÃO 51

A dúvida é uma atitude que contribui para o surgimento do pensamento filosófico moderno. Neste comportamento, a verdade é atingida através da supressão provisória de todo conhecimento, que passa a ser considerado como mera opinião. A dúvida metódica aguça o espírito crítico próprio da Filosofia.

A partir do texto, é correto afirmar que:

- A Filosofia estabelece que opinião, conhecimento e verdade são conceitos equivalentes.
- A dúvida é necessária para o pensamento filosófico, por ser espontânea e dispensar o rigor metodológico.
- O espírito crítico é uma característica da Filosofia e surge quando opiniões e verdades são coincidentes.
- A dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são fundamentos do pensamento filosófico moderno.

QUESTÃO 52

Ao analisar o cogito ergo sum – penso, logo existo, de René Descartes, conclui-se que

- o pensamento é algo mais certo que a própria matéria corporal.
- a subjetividade científica só pode ser pensada a partir da aceitação de uma relação empírica fundada em valores concretos.
- o eu cartesiano é uma ideia emblemática e representativa da ética que insurgia já no século XVI.
- Descartes consegue infirmar todos os sistemas científicos e filosóficos ao lançar a dúvida sistemático-indutiva respaldada pelas ideias iluministas e métodos incipientes da revolução científica.

QUESTÃO 53

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita. HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento.

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

- defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
- entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
- são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
- concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
- atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

QUESTÃO 54

Analise a seguinte afirmação:

“Uma prática pela qual conhecendo a força e as ações do fogo, da água, dos astros, dos céus e de todos os outros corpos que nos cercam, tão distintamente como conhecemos os diferentes misteres de nossos artesãos, pudéssemos aplicá-los pela mesma forma a todos os usos para os quais são próprios, e tornando-nos assim como senhores e possuidores do Universo”.

Essa afirmação refere-se

- à alusão de Descartes acerca do conhecimento que se configura como domínio do Homem sobre a realidade.
- à manipulação conceitual por meio da qual se originam todas as operações lógicas com a finalidade de alcançar o conhecimento.
- à famosa questão dos “universais” que agitou e, dada a posição central que ocupa, atualizou em boa parte, durante séculos, o melhor do pensamento filosófico.

d) ao objeto de que se ocupam os pensadores que levam em consideração o conhecimento, que deriva da metafísica aristotélica.

QUESTÃO 55

Em 25 de março de 1824, Dom Pedro I outorgou a Constituição Política do Império do Brasil. Em relação à Constituição de 1824, assinale a alternativa correta.

- O Texto Constitucional foi construído coletivamente pela Câmara de Deputados, votado e aprovado em 25 de março de 1824. Expressava os interesses tanto do partido liberal quanto do partido conservador, para o futuro na nação que recém conquistara sua independência.
- A Constituição de 1824 instaurava a laicidade no território nacional, extinguindo a religião católica como religião oficial do império e expressando textualmente que “todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico, ou particular em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior do Templo”.
- A organização política instaurada pela Constituição de 1824 dividia-se em 4 poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador, sendo que este último determinava a pessoa do imperador como inviolável e sagrada.
- A Constituição de 1824 determinou a cidadania ampliada e o direito ao voto para todos os nascidos em solo brasileiro, independentemente de gênero, raça ou renda.
- A Constituição de 1824 promoveu, em diversos artigos, ideais de cunho abolicionista. Tais ideais foram respaldo para movimentos políticos posteriores, tais como a Revolta dos Farrapos e a Revolta dos Malês.

QUESTÃO 56

Observe o seguinte enunciado:

“Com a dissolução da Assembleia Constituinte, em 12 de novembro de 1823, aumentou a insatisfação com o governo de D. Pedro I, sobretudo no Nordeste. Em 2 de julho de 1824, em Pernambuco, Manuel Carvalho Paes de Andrade lança o manifesto que dá origem ao movimento. Contudo, antes da manifestação ocorrida no Recife, apoiada por Cipriano Barata e por Joaquim da Silva Rabelo (o Frei Caneca), ambos experientes revoltosos, a província do Ceará já tinha sua manifestação contrária ao Imperador, ocorrida no município de Nova Vila do Campo Maior (hoje Quixeramobim), em 9 de janeiro de 1824 e liderada por Gonçalves Inácio de Loyola Albuquerque e Melo (o Padre Mororó)”.

O movimento ocorrido no Brasil durante o Império a que o enunciado acima se refere é denominado

- Revolução Pernambucana.
- Revolução Praieira.
- Contestado.
- Confederação do Equador.
- Revolução Cubana.

QUESTÃO 57

O texto a seguir é um fragmento de decreto de D. Pedro I de 1823, em que o imperador dissolve a Assembleia Constituinte.

Havendo Eu convocado, como Tinha Direito de convocar, a Assembleia Geral, Constituinte e Legislativa, [...] e havendo esta Assembleia perjurado ao tão solemne juramento, que prestou à Nação [...]: Hei por bem, como Imperador, e

Defensor Perpetuo do Brasil, dissolver a mesma Assembleia, e convocar já huma outra na forma das Instruções, feitas para a convocação desta, que agora acaba; a qual deverá trabalhar sobre o Projecto de Constituição, que Eu Hei-de em breve Apresentar; que será duplicadamente mais liberal, do que a extincta Assembleia acabou de fazer.

D. PEDRO I. Decreto de dissolução da Assembleia Nacional Constituinte, em 12 nov. 1823 *apud* PEREIRA, V. “A longa ‘noite da agonia’”. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: SABIN, ano 7, n. 76, jan. 2012, p. 42.

Com base na justificativa do ato político explicitado no texto do decreto, e analisando as suas consequências, identifica-se um antagonismo entre:

- Monarquia e República
- Capitalismo e Socialismo
- Imperialismo e Independência
- Absolutismo e Liberalismo
- Nacionalismo e antilusitanismo

QUESTÃO 58

Atente aos dois excertos a seguir que tratam da legislação eleitoral durante o período imperial no Brasil. O primeiro diz respeito às alterações promovidas no sistema eleitoral do Império pela Lei Nº 387 de 19 de agosto de 1846, e o segundo apresenta o artigo 2º do Decreto Nº 2.675 de 20 de outubro de 1875, que reformava a legislação eleitoral

- 200\$000 para ser eleitor de primeiro grau;
- 400\$000 para ser eleitor de segundo grau, candidatar-se a Juiz de Paz e candidatar-se a vereador;
- 800\$000 para candidatar-se a deputado;
- 1.600\$000 para candidatar-se a senador.”;

“Art. 2º O Ministro do Imperio fixará o numero de eleitores de cada parochia sobre a base do recenseamento da população e na razão de um eleitor por 400 habitantes de qualquer sexo ou condição, com a unica excepção dos subditos de outros Estados. Havendo sobre o multiplo de 400 numero excedente de 200, accrescerá mais um eleitor”.

Com base nos textos acima, pode-se concluir acertadamente que durante o Império

- havia limitações à participação popular no processo eleitoral.
- havia uma representatividade muito maior do que a atual, pois um a cada quatrocentos habitantes podia votar como eleitor de primeira.
- o sistema de colégio eleitoral fazia com que o eleitor de primeira pudesse escolher o chefe do executivo provincial e do executivo imperial.
- apesar da limitação no número de eleitores, o acesso da população à candidatura era bem mais fácil.

QUESTÃO 59

Tratava-se de um parlamentarismo sem povo. Os partidos, criados pelas camadas economicamente dominantes, sem ideários muito nítidos, coagiam e manipulavam um eleitorado ínfimo, sem traduzir-lhes os interesses concretos. O caráter oligárquico definia tais partidos. Mais que isso, esta definição provinha de uma oligarquia enriquecida pelo oficialismo, em que só o controle do poder suscitava às

maiorias vindas, do nada, levando-as a reacear participação popular.

A leitura do texto e o conhecimento do sistema político brasileiro do Segundo Reinado permitem afirmar que:

- o poder moderador conduzia o processo, as maiorias eram forjadas e o poder legislativo era subordinado ao poder executivo;
- havia um pluripartidarismo que expressava uma rica diversidade de ideários;
- era expressiva a participação popular nos partidos, fato que era estimulado pelo sufrágio universal;
- o parlamentarismo adotado no Brasil concentrou a autoridade no poder legislativo;
- em função do bipartidarismo e das diversidades ideológicas, um partido defendia os interesses da aristocracia rural, enquanto o outro apoiava os setores urbanos populares e os camponeses.

QUESTÃO 60

Leia atentamente o texto abaixo e em seguida responda:

O Ato Adicional de 1834 reformou a constituição em sentido descentralizante. Criou as assembleias provinciais, concedendo mais poder às províncias, e aboliu o Conselho de Estado. À maior descentralização seguiu-se um recrudescimento dos conflitos e revoltas provinciais. Nunca houve período mais conturbado na história do Brasil.

CARVALHO, J. M.. *D. Pedro II: ser ou não ser*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 36.

As revoltas ocorridas durante o período regencial expressavam um grande descontentamento com o projeto centralizado de Estado, liderado pelas elites enraizadas na Corte. Sobre as revoltas regenciais é CORRETO afirmar que:

- os revoltosos eram formados, exclusivamente, por grandes proprietários de terra que disputavam entre si o direito de maior representatividade e projeção no cenário nacional.
- em sua maioria, as revoltas regenciais ameaçavam a unidade do Império por meio de reivindicações que poderiam levar à fragmentação do território em pequenas repúblicas.
- índios e africanos foram os grupos sociais que representaram maior resistência aos movimentos revoltosos, lutando ao lado do governo imperial.
- da luta contra a escravidão era uma reivindicação comum a todas as revoltas que ocorreram no período, representando o início das manifestações abolicionistas no país.
- o sucesso dos conflitos armados contribuiu para que as províncias alcançassem maior autonomia administrativa e suas elites pudessem implementar projetos políticos baseados no federalismo.

QUESTÃO 61

IMPLICAÇÕES SOBRE A FORMA DE REPRESENTAÇÃO DO GLOBO TERRESTRE

A projeção cartográfica é um sistema que permite representar a superfície esférica da Terra em um plano constituído a partir de método representado através de paralelos e meridianos. Na representação cartográfica a seguir, mais divulgada a partir de 1973, as retas perpendiculares aos paralelos e as linhas meridianas têm intervalos menores, o que resulta numa reprodução das áreas

dos continentes à custa de uma maior deformação do formato dos mesmos. Essa projeção suscitou debates acalorados entre os cartógrafos, devido às implicações políticas e sociais de suas características. Todavia, mesmo se tratando de uma importante representação cartográfica, ela continua sendo um mapa pouco divulgado.

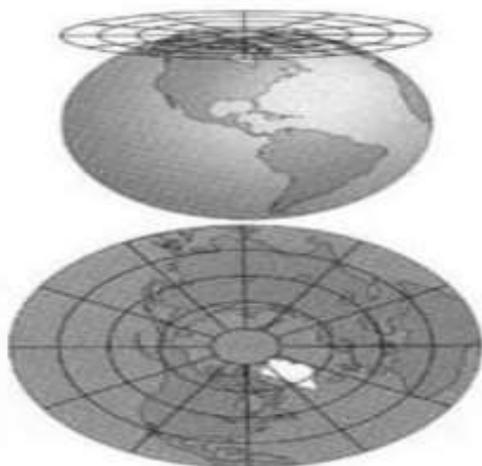


Qual o nome dessa projeção e por que ela despertou tanta discussão sobre sua forma de representação?

- Mercator, porque ela valorizou mais os países europeus, onde a cartografia era mais avançada.
- Gall-Peters e como ela destaca as nações pobres, na época, foi conhecida como “terceiro mundista”.
- Mollweide, pois, em sua forma retangular, acabou.
- Equidistante Polar, por considerar necessário representar o mapa das nações pobres a partir dos polos.
- Homolosina, pois é descontínua e diminuiu as áreas oceânicas para destacar as áreas continentais.

QUESTÃO 62

Com relação à cartografia, a projeção utilizada na imagem a seguir é classificada como:



- Cônica transversal.
- Cilíndrica transversal.
- Alifática, pois reduz as distorções.
- Plana ou Azimutal.
- Tangente e redutiva.

QUESTÃO 63

Uma pessoa deseja comprar um terreno com as seguintes características:

- área que não seja sujeita à inundação;
- com fácil escoamento das águas pluviais e fluviais;
- frente voltada para o nascente do sol.



Olhando a planta do loteamento e verificando os terrenos disponíveis para venda, a alternativa que representa a escolha com base nos critérios é:

- V
- II
- IV
- I
- os terrenos disponíveis para venda não atendem as características exigidas pelo comprador.

QUESTÃO 64

Na noite do dia 21 de agosto, após a entrega das últimas medalhas de ouro — vôlei masculino, para o Brasil, e basquete masculino, para os Estados Unidos —, aconteceu a cerimônia oficial de encerramento dos Jogos Olímpicos de 2016. Quem roubou a cena foi o personagem Super Mario: um tradicional cano foi posicionado em Tóquio, cavando um túnel até o Rio de Janeiro. Ao chegar ao Rio de Janeiro, Super Mario estava representado pelo Primeiro-ministro japonês. A brincadeira de cavar um túnel no Japão e sair no Brasil está no imaginário de muitos brasileiros e tem algum embasamento geográfico, pois

- Tóquio apresenta as mesmas coordenadas geográficas do Rio de Janeiro, porém no hemisfério norte.
- o Japão situa-se próximo à Linha Internacional da Data (LID), local situado a 90° de longitude do território brasileiro.
- Tóquio situa-se no hemisfério Meridional e Oriental, enquanto o Rio de Janeiro, no Setentrional e Ocidental.
- Tóquio situa-se na mesma latitude que o Rio de Janeiro, porém com diferença de longitude de 180° .
- o Japão se caracteriza como antípoda do Brasil, pois se situa a aproximadamente 180° de longitude de nosso país.

QUESTÃO 65

No mês de setembro [2016], foi divulgada a última pesquisa anual TIC Domicílio (tecnologias de informação e comunicação), promovida pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC) (...) Dentre os usuários de internet brasileiros, o celular ganhou popularidade como meio de acesso à rede, enquanto que o computador teve seu uso diminuído. A redução percentual foi significativa: 25% em relação ao resultado da TIC Domicílio anterior. O quadro abaixo revela outras informações:

TIC Domicílio

- 1 A pesquisa aponta que 49% da população brasileira não tem acesso à internet em casa.
 2. Na região Norte, apenas 38% dos habitantes possuem internet em casa. Na região Sudeste, 60%.
 3. Dos 32,8 milhões de domicílios sem internet no Brasil, 30 milhões referem-se a pessoas que estão enquadradas nas classes de renda C, D, E.
 4. 72% das pessoas das classes D e E não acessam a internet.
 5. Nas classes A e B, 5% e 18%, respectivamente, não acessam a Internet.
 6. 66% das pessoas estão desconectadas na zona rural. Na zona urbana, 37%.
- (Luis Fernando Prado CHAVES. A desigualdade social no acesso à internet está, mais do que nunca, escancarada. In <http://justificando.com/> 29 de setembro de 2016)

As informações da pesquisa mostram a desigualdade do processo de inclusão digital no Brasil, como meio para a formação de uma sociedade da informação, como dizem alguns. A esse respeito é correto dizer que

- a) a desigualdade regional deve-se ao fato de que não há muitas condições tecnológicas para se levar a internet e toda sua logística, para a região Norte do Brasil.
- b) nas zonas rurais não há volume de gente suficiente para que compense os investimentos em inclusão digital, e essa realidade é comum a todos os países do mundo.
- c) a baixa inclusão digital dos segmentos de baixa renda confirma a lógica de reforço de uma dada condição: fora da sociedade de informação as chances de a renda crescer diminuem.
- d) os dados confirmam que o acesso à internet em casa é algo ligado em boa medida às faixas etárias. Grupos mais velhos resistem à inclusão digital.
- e) o celular conectado existe para quem não tem conexão em casa; para os que têm, não há necessidade desse recurso.

QUESTÃO 66

Leia o texto a seguir.

Um fenômeno urbano, visto especialmente nas grandes cidades. Esse processo ocorre na medida em que milhões de pessoas que compõem o PEA (População Economicamente Ativa) deixam suas residências antes do horário comercial para chegar ao trabalho e, no final da tarde, ou do expediente, voltam para casa. Esse processo significa simples fluxos populacionais que não configuram propriamente como migração, isso porque não se trata de uma transferência definitiva e sim momentânea. Existem vários casos que se enquadram. Entre eles está o fluxo de boias-frias que residem geralmente na cidade e se deslocam até o campo onde desenvolvem suas atividades, de pessoas que moram em uma determinada cidade e trabalham em outra, além de viagens de final de semana, feriados e férias. Decorrente desse fenômeno, ocorre nos grandes centros urbanos a hora de rush, que são determinados horários do dia nos quais os trabalhadores se aglomeram no trajeto tanto para chegar ao trabalho como para regressar a casa. Outro tipo de fluxo é o commuting, pessoas que moram em um determinado país e se deslocam para outro para trabalhar ou procurar uma ocupação.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o tipo de migração descrita no texto.

- a) Êxodo rural.
- b) Migração espontânea.

- c) Migração pendular.
- d) Migração inter-regional.
- e) Migração intrarregional.

QUESTÃO 67

A DIVERSIDADE DOS BIOMAS BRASILEIROS

Em função de sua grande área territorial, o Brasil apresenta vários biomas, os quais são constituídos de várias formações vegetais. Uma dessas formações é encontrada em áreas baixas, quentes e úmidas. Está presente em trechos litorâneos do país, contando com uma flora caracterizada por espécimes halófilas e com pneumatóforos, isto é, vegetais tolerantes ao sal e com desenvolvimento de raízes aéreas, o que facilita a troca gasosa diretamente com a atmosfera. Essa mesma formação vegetal está sofrendo intensa devastação provocada, sobretudo, pela ação humana.

A que formação vegetal o texto se refere e de que forma esse ambiente tem sido degradado pelo homem?

- a) À Mata dos Cocais, que teve grande parte de sua área desmatada para a prática da pecuária bovina.
- b) À Mata Atlântica, que sofreu extremamente com a retirada de madeira e com o desmatamento para aumentar a área de cultivo de lavouras como a canavieira e o cafezal.
- c) Aos manguezais, local que tem sofrido com a grande poluição dos mananciais hídricos e com o aterramento para construção de casas e bairros.
- d) À mata de várzea, onde as árvores nativas estão perdendo espaço devido à introdução de espécimes novas vindas de outros biomas para aproveitar a grande disponibilidade de água desse ambiente.
- e) Às restingas, onde, devido ao aumento da valorização das regiões litorâneas, houve grande retirada da formação vegetal para a construção de casas de veraneio em importantes praias do país.

QUESTÃO 68

A indicação no mapa a seguir mostra o trajeto de um viajante que saiu do ponto A com destino ao ponto B. Considere, nesse mapa, a regionalização do Brasil de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



Sobre o trajeto realizado pelo viajante, assinale a alternativa correta.

- a) O viajante saiu da Região Norte, em que prevalece o clima tropical, com predomínio da floresta amazônica e relevo de planícies, tendo por base, no setor econômico, o extrativismo mineral e vegetal, bem como o turismo. Seu destino é a Região Sul, que tem clima temperado, com resquícios de matas de araucárias e relevo de planalto, no setor econômico, destaca-se o industrial nos seguintes segmentos: metalúrgico, automobilístico e têxtil.
- b) O viajante saiu da Região Norte, uma região que predomina a floresta amazônica, de clima equatorial com

relevo de planícies e depressões. Essa região teve um grande crescimento na década de 60, com a construção da Zona Franca de Manaus. Seu destino é a Região Sul, que tem clima subtropical, com resquícios de matas de araucárias e campos. No setor econômico destaca-se o setor industrial, sendo a segunda região mais industrializada do Brasil e a agricultura tem grande importância para a economia regional e nacional.

c) O viajante saiu da Região Norte, de clima subtropical, com o predomínio do Cerrado, além, do Pantanal, essa região tem sua economia baseada no setor da agricultura, bem como o extrativismo mineral e vegetal. Tem como destino a Região Sudeste de clima semiárido, em que predomina a mata Atlântica. Nessa região, predominam a industrialização, as atividades de pecuária e a agricultura.

d) O viajante saiu da Região Nordeste que apresenta características físicas e socioeconômicas que variam de acordo com a região, fato que explica as sub-regiões do Nordeste: Meio-Norte, Zona da Mata, Agreste e Sertão. Tem como destino a Região Sudeste, que apresenta vários tipos de clima: tropical, tropical de altitude, subtropical, litorâneo úmido e semiárido, sendo que a vegetação varia de acordo com o clima e encontra-se bastante devastada

por causa da expansão agrícola, sendo a mais rica e populosa do Brasil.

e) O viajante não passou pelas regiões Norte, Centro Oeste e Sul.

QUESTÃO 69

O texto abaixo questiona o uso de uma expressão que faz parte das representações geográficas do Brasil.

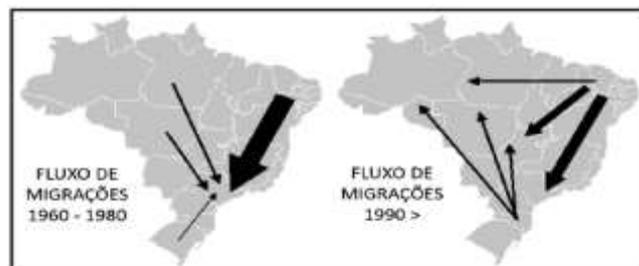
Do Chuí ao Oiapoque

Me desculpem a maneira de escrever quando se trata de situar geograficamente nosso país. Todo mundo, em todos os cursos primários, quando quer se referir ao Brasil todo, ou quando qualquer demagogo em véspera de eleição quer bancar o patriota, começa sua aula ou seu discurso assim: “Brasileiros, com a mesma franqueza com que me habituei a falar-vos do Oiapoque ao Chuí...”. E o cara recomeça... “somos um todo”. E por aí vai o negócio. De norte para sul. Eu também, que não posso deixar de ser provinciano porque sou brasileiro e adoro meu país, tenho a mania de inverter os pontos cardeais por puro patriotismo de bairro, de província. Ao contrário, jamais falei ou falarei do Oiapoque ao Chuí. Morro dizendo: do Chuí ao Oiapoque. Paciência. Como nasci no Rio Grande, é ali que eu acho que começa o Brasil. Adaptado de João Saldanha, Vida que Segue, Nova Fronteira, 2006, p. 118 (publicado originalmente em O Globo, 17/03/1970).

Tendo em vista o questionamento apresentado, assinale a opção que melhor explica a atitude do autor ao inverter a consagrada expressão “Do Oiapoque ao Chuí”.

- Preocupação em corrigir os pontos extremos do País
- Precariedade de conhecimento geográfico do Brasil
- Manifestação de uma identidade regional
- Inconformismo quanto à vulgarização da linguagem geográfica
- Reação política contra o uso patriótico do discurso geográfico

QUESTÃO 70

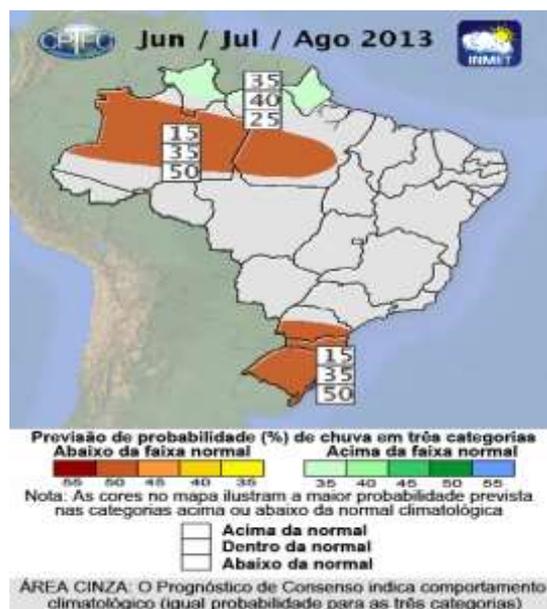


Os movimentos migratórios do Brasil entre os anos de 1960 e 1980, apresentados na figura, evidenciam um fluxo maior em direção ao Sudeste. A partir da década de 1990,

- o Centro-Oeste e o Norte passam a atrair migrantes, enquanto o fluxo para o Sudeste continua intenso.
- o Nordeste passa a receber população do Sudeste e, no Sul, o fluxo de migrantes aumenta.
- o Norte passa a receber população de todas as regiões e o Sul recebe fluxo do Centro-Oeste.
- o Sul passa a ser a região com maior atração de migrantes e o fluxo para o Norte registra diminuição.

QUESTÃO 71

A imagem apresenta as possibilidades de chuva para o território brasileiro. Considerando as áreas que apresentam maior possibilidade para a formação de chuvas abaixo ou acima da faixa normal para o período em questão, assinale a alternativa que descreve corretamente a atuação das massas de ar capazes de provocar a variação dessas precipitações.



- Ao norte do Brasil, existe uma área bastante instável, pois, nesses meses de verão, as massas equatoriais úmidas atuam com maior intensidade.
- O Nordeste brasileiro encontra-se instável devido à atuação da massa polar seca, que, nesses meses de verão, age com maior intensidade.
- No Sul do Brasil, há uma instabilidade relacionada à atuação da massa polar, situação típica dos meses de inverno representados no mapa.
- O inverno, no território brasileiro, é marcado por chuvas mal distribuídas, fato justificado pelo avanço da massa polar por todo o Brasil.

e) O Sul do Brasil apresenta-se estável, resultado da atuação das massas de ar secas provenientes da região andina.

QUESTÃO 72

A estrutura geológica do Brasil é composta por:

I. Escudos cristalinos, muito antigos, de rochas rígidas e resistentes que originaram planaltos e algumas depressões, compondo 1/3 do território nacional.

II. Bacias sedimentares compostas de rochas sedimentares que originaram as planícies, planaltos sedimentares ou depressões, ocupando cerca de 64% do total do país.

III. Dobramentos modernos que originaram planaltos e relevos montanhosos, formados no Terciário, ocupando cerca de 30% do território nacional.

IV. Escudos cristalinos recentes, pouco desgastados por processos erosivos, que deram origem às formas de relevo no qual predominam os planaltos montanhosos distribuídos por quase todo o território nacional.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

QUESTÃO 73

Nesta terça-feira (15/09/09), áreas de instabilidade que se deslocam pelo norte da Argentina devem chegar ao Brasil a partir da tarde e voltam a provocar pancadas de chuva no oeste e norte do RS, no centro-oeste de SC, no oeste do PR e no sul de MS, onde tem-se uma massa de ar quente e úmida.

O texto acima refere-se à previsão do tempo para o dia 15/09/09, realizada pelo Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Levando em consideração os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- a) A Frente Polar Atlântica, principal área de instabilidade da América do Sul meridional, é responsável pelas chuvas previstas no texto.
- b) As áreas de instabilidade são geradas por nuvens de desenvolvimento vertical, por isso a previsão de pancadas de chuva.
- c) As pancadas de chuva são típicas dos climas úmidos, muito bem representados pelas regiões mencionadas no texto.
- d) O deslocamento da massa de ar tropical em direção a leste é que gera as áreas de instabilidade mencionadas no texto.
- e) A massa de ar quente e úmida que se encontra sobre o estado do Mato Grosso do Sul corresponde à massa tropical continental, geradora de chuvas em pancadas.

QUESTÃO 74

Em nossos dias, conhecer a hora em diferentes locais não é mais um problema, mas um século atrás era um problema muito complicado. Cada localidade utilizava o seu próprio tempo solar que variava de um minuto em 18 km de leste para oeste, a hora mais tardia estava situada a leste. Na época na qual 18 km constituía um longo trajeto, essas diferenças de horas geravam poucos problemas, pois essas pessoas não ultrapassavam essas distâncias rapidamente. Foi com o

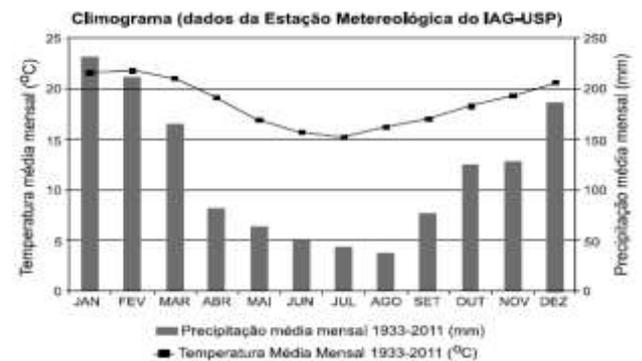
advento das estradas de ferro e a multiplicidade de horas municipais, que esse problema se tornou mais sério para os viajantes que com frequência eram obrigados a fazer correspondência entre um trem e outro, sendo obrigado a esperar o próximo trem durante, às vezes, horas. Isso gerou também o problema de segurança: dois trens que utilizassem referências temporais diferentes corriam o risco de circular na mesma via ferroviária em direções opostas.

Assim podemos afirmar que a hora local

- a) se refere a hora relativa ao movimento diurno aparente do sol daquela localidade.
- b) é determinada pelo governo de cada país, na tentativa de unificar o horário em seu território.
- c) é a distância de qualquer ponto da terra em relação ao meridiano de Greenwich.
- d) se refere a hora do meridiano principal de um fuso e se estende a $7^{\circ}30'$ a leste e a oeste.
- e) se diferencia da hora legal por ter uma lei que a determina e é aceita em toda uma área

QUESTÃO 75

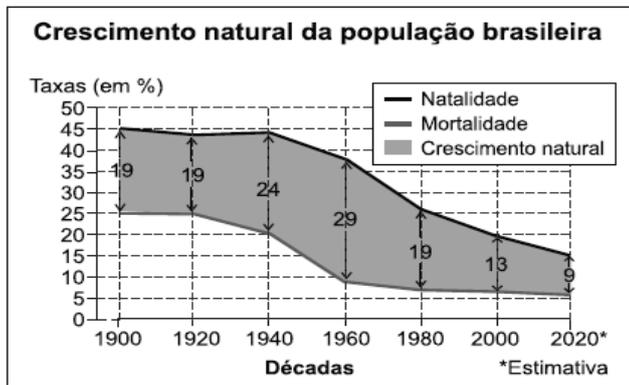
Analise o climograma de uma cidade brasileira, apresentado a seguir.



Sobre o climograma, é correto afirmar que mostra características do clima

- a) subtropical com chuvas concentradas nos dois solstícios e invernos com altas temperaturas.
- b) subtropical com pequena variação anual de temperaturas e baixas precipitações no inverno.
- c) equatorial com chuvas anuais acima de 3 000 mm e verões com elevadas temperaturas.
- d) tropical com amplitude térmica anual da ordem de 10°C e verões quentes e chuvosos.
- e) tropical com maiores precipitações durante a primavera e baixas temperaturas nos equinócios.

QUESTÃO 76



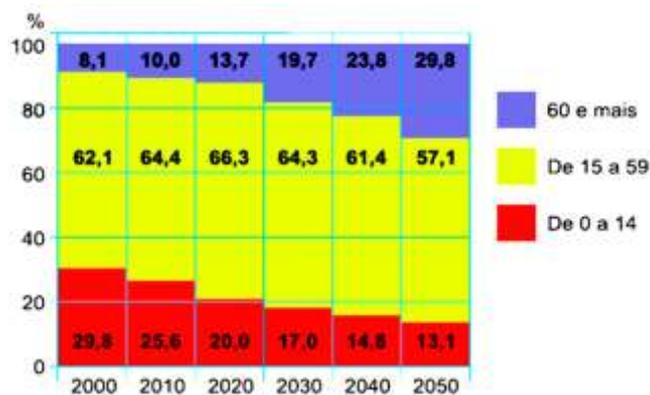
Alceu V.W. de Carvalho. *A população brasileira: estudo e interpretação*. Rio de Janeiro, IBGE, 1960/Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE, 1998.

A análise do gráfico, aliada aos conhecimentos sobre o crescimento da população brasileira, é correto afirmar:

- O elevado crescimento vegetativo da década de 60 do século passado é atribuído à redução da mortalidade, em razão, entre outros, da melhoria nas condições médico-sanitárias.
- O crescimento demográfico no período anterior a 1940 era baixíssimo, devido às altas taxas de natalidade e de mortalidade infantil.
- O estágio de transição demográfica se concluiu a partir do momento em que a fecundidade começou a declinar numa razão de quatro filhos por mulher.
- Entre 1890 e 1930, o crescimento natural da população esteve diretamente e exclusivamente relacionado ao processo migratório para o país.
- A queda rápida da natalidade e da mortalidade, a partir de 2000, é explicada pelo intenso processo de urbanização, sobretudo na Região Sudeste.

QUESTÃO 77

Participação dos grupos etários no conjunto da população brasileira



O cenário apresentado pelo gráfico demonstra, na dinâmica demográfica brasileira, um processo de

- aumento da taxa de crescimento natural, derivado da entrada de imigrantes e da diminuição da mortalidade infantil.
- crescimento demográfico, devido às melhores condições de saneamento básico e ao desenvolvimento de medicamentos.
- aumento da taxa de fecundidade, compreendido por programas de planejamento familiar e pela difusão de método contraceptivos.

- implosão demográfica, promovido pela estabilização das taxas de crescimento e pelo envelhecimento da população.
- transição demográfica, possibilitado pela revolução médico-sanitária e pelo incremento da urbanização.

QUESTÃO 78

As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

QUESTÃO 79

Nas relações de suserania e vassalagem dominantes durante o feudalismo europeu, é possível observar que:

- a servidão representou, sobretudo na França e na península Ibérica, um verdadeiro renascimento da escravidão conforme existia na Roma imperial.
- os suseranos leigos, formados pela grande nobreza fundiária, distinguiam juridicamente os servos que trabalhavam nos campos dos que produziam nas cidades.
- mesmo dispondo de grandes propriedades territoriais, os suseranos eclesiásticos não mantinham a servidão nos seus domínios, mas sim o trabalho livre.
- o sistema de impostos incidia de forma pesada sobre os servos. O imposto da mão morta, por exemplo, era pago pelos herdeiros de um servo que morria para que continuassem nas terras pertencentes ao suserano.
- as principais instituições sociais que sustentavam as relações entre senhores e servos eram de origem muçulmana, oriundos da longa presença árabe na Europa Ocidental.

QUESTÃO 80

As principais características do feudalismo eram:

- Sociedade de ordens, economia levemente industrial, unificação política e mentalidade impregnada pela religiosidade.

- b) Sociedade estamental, economia tipicamente artesanal, organização política descentralizada e mentalidade marcada pela ausência do cristianismo.
- c) Sociedade de ordens, economia terciária e competitiva, centralização política e mentalidade hedonista.
- d) Sociedade de ordens, economia agrária e auto-suficiente, fragmentação política e mentalidade fortemente influenciada pela religiosidade.
- e) Sociedade estamental, economia voltada para o mercado externo, fragmentação política e ausência de mentalidade religiosa.

QUESTÃO 81

"O Feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, ele nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuado, algumas existiram completamente estranhas à evolução interior das sociedades europeias."

O texto refere-se:

- a) às invasões dos turcos, lombardos e mongóis que a Europa sofreu nos séculos IX e X, depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- b) às invasões prolongadas e devastadoras dos sarracenos, húngaros e vikings na Europa, nos séculos IX e X (ao Sul, Leste e Norte respectivamente), depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- c) às lutas entre camponeses e senhores no campo e entre trabalhadores e burgueses nas cidades, impedindo qualquer estabilidade social e política.
- d) aos tumultos e perturbações provocadas pelas constantes fomes, pestes e rebeliões que assolavam as áreas mais densamente povoadas da Europa.
- e) à combinação de fatores externos (invasões e introdução de novas doutrinas e heresias) e internos (escassez de alimentos e revoltas urbanas e rurais).

QUESTÃO 82

A respeito do Sistema Feudal, assinale a alternativa correta.

- a) A sociedade feudal era estática e não permitia a mobilidade social, era uma sociedade de castas - dela faziam parte quatro ordens hierarquizadas: os nobres, o clero, os servos e os escravos.
- b) Consistia em um sistema de relações onde os vassallos doavam terras aos seus suseranos, que ficavam obrigados a pagar impostos nas formas de produtos e serviços.
- c) Esse sistema foi condenado pela Igreja Católica, que não concordava com as exigências senhoriais que sobrecarregavam os camponeses.
- d) Através do domínio político, exercido por meio da violência e da obediência aos costumes, o servo era obrigado a prestar trabalhos e serviços ao Senhor Feudal.
- e) A principal fonte de lucro era o excedente de produção, oriundo do trabalho servil e livremente comercializado pelos senhores feudais e servos.

QUESTÃO 83

Valendo-se de sua crescente influência religiosa, a Igreja passou a exercer importante papel em diversos setores da vida medieval,

- a) como por exemplo nas Universidades, onde disseminaram o cultivo das línguas nacionais.
- b) inclusive estimulando o avanço da ciência, sobretudo da medicina.
- c) impedindo a divulgação de conhecimentos científicos através do estabelecimento do Index.
- d) pois, enriquecida com as grandes doações de terras feitas pela burguesia, passou a se omitir, não se preocupando mais com a construção de Igrejas e Mosteiros.
- e) servindo como instrumento de homogeneização cultural diante da fragmentação política da sociedade feudal.

QUESTÃO 84

A Igreja Cristã foi a instituição mais importante durante a Idade Média. Esta importância, que já existia nos séculos finais do Império Romano, continuou crescendo na medida em que

- a) associada à sociedade bizantina atuou no combate às heresias.
- b) sua influência política, obtida com o apoio dos alamanos, permitiu-lhe que organizasse um Estado em território conquistado aos saxões.
- c) conseguiu ter êxito na conversão dos bárbaros germânicos.
- d) aumentou seu domínio, através do Colégio dos Cardeais, sobre o Sacro Império Romano-Germânico.
- e) fortaleceu seu papel no combate ao reformismo exigido pelos monges de Cluny.

QUESTÃO 85

A Igreja integrou-se ao Sistema Feudal através dos mosteiros, cujas características se assemelhavam às dos domínios dos senhores feudais. Como tinha

- a) o controle do destino espiritual, procurou combater a usura entre os integrantes do clero e entre os judeus, no que foi rigorosamente obedecida.
- b) o monopólio da cultura, tinha também o monopólio da interpretação da realidade social.
- c) grande influência na formação da mentalidade, insistia no ideal do preço justo, permitindo que na venda dos produtos se cobrasse a mais apenas o custo do transporte.
- d) o controle da realidade social, exigia que os cristãos distribuíssem os excedentes entre seus parentes mais próximos para auferir lucros.
- e) a fiscalização sobre a distribuição dos excedentes em épocas de calamidade, inibia a atuação dos comerciantes inescrupulosos, ameaçando-os com multas ou com a perda de suas propriedades.

QUESTÃO 86

Para compreender a unificação religiosa e política da Arábia por Maomé, é necessário conhecer:

- a) a atuação das seitas religiosas sunita e xiita, que contribuíram para a consolidação do Estado teocrático islâmico.
- b) os princípios legitimistas obedecidos pela tribo coraixita, da qual fazia parte.
- c) os fundamentos do sincretismo religioso que marcou a doutrina islâmica.
- d) as particularidades da vida dos árabes nos séculos anteriores ao surgimento do islamismo.

e) a atuação da dinastia dos Omíadas que, se misturando com os habitantes da região do Maghreb, converteram-se à religião muçulmana e passaram a ser chamados de mouros.

QUESTÃO 87

"O modo de produção feudal, que se desenvolve e atinge seu apogeu na Alta Idade Média, é caracterizado essencialmente pela existência das relações servis de produção..." Assinale a alternativa que se identifica com a fonte de poder e riqueza no modo de produção a que o texto se refere.

- a) " ... Deus quis que, entre os homens, houvesse soluta igualdade..."
- b) " ... os acontecimentos provam o julgamento de Deus sobre nós..."
- c) " ... a luta social desaparece quando os homens vivem em comunhão..."
- d) " ... não havia senhor sem terra, nem terra sem senhor..."
- e) " ... quando Adão cavava a terra e Eva fiava, onde estavam os senhores... "

QUESTÃO 88

Entre os fatores internos e externos que contribuíram para a formação do sistema feudal encontram-se

- a) as instituições germânicas, como o 'comitatus' e o direito oral.
- b) a utilização das moedas de prata republicana ou SOLIDI IMPERIAIS e a assimilação do arianismo.
- c) a introdução pelos germanos da noção de Estado e a organização judicial caracterizada pelo 'wergeld'.
- d) a prática constante do nicolaísmo e o enfraquecimento dos patrícios romanos.
- e) a aceitação da simonia e o aperfeiçoamento da lavra (arados melhores, mais cortantes e resistentes).

QUESTÃO 89

A expansão muçulmana atingiu territórios da Europa, contribuindo para a divulgação de hábitos culturais que marcaram a formação histórica da Península Ibérica. Além disso, mudou as relações comerciais da época. Em relação a outros povos e à Igreja Católica, os muçulmanos:

- a) mantiveram, ao longo de sua história, uma tradição de total tolerância religiosa.
- b) eram temidos, em razão do seu grande poderio militar.
- c) mantiveram uma convivência sem choques culturais, revelando-se, no entanto, intolerantes com os judeus.
- d) foram intolerantes e violentos, não assimilando as culturas adversárias.
- e) só eram temidos em Portugal, pelos cristãos e pelos judeus, sendo bem aceitos na Espanha.

QUESTÃO 90

O Império Árabe está associado a um legado cultural islâmico secular. Assinale o significado histórico correto da expressão islâmica que se manifesta na crise atual do Golfo Pérsico.

- a) "Jihad" é a luta pela fé, pela restauração da palavra de Alá e ação contra a opressão.
- b) "Muçulmano" é ser árabe necessariamente.

c) "Mesquita" é livro sagrado.

d) "Kiffer" é aquele que pratica rezas diárias e segue o Islã.

e) "Hégira" é vocábulo árabe que no léxico português significa tufão.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

QUESTÕES		GABARITO	
01			B
02			D
03			A
04			A
05			C
06			B
07			C
08			B
09			D
10			D
11			B
12			C
13			A
14			E
15			B
16			D
17			B
18			C
19			B
20			C
21			D
22			A
23			C
24			A
25			B
26			E
27			B
28			C
29			A
30			E
31			D
32			C
33			E
34			A
35			D
36			B
37			B
38			A
39			D
40			D
INGLÊS		ESPAÑHOL	
41	D	41	D
42	C	42	B
43	C	43	C
44	C	44	D
45	E	45	B

QUESTÕES	GABARITO
46	E
47	B
48	E
49	C
50	A
51	D
52	A
53	E
54	A
55	C
56	D
57	D
58	A
59	A
60	B
61	B
62	D
63	D
64	E
65	C
66	C
67	C
68	B
69	C
70	A
71	C
72	A
73	A
74	A
75	D
76	A
77	E
78	A
79	D
80	D
81	B
82	D
83	E
84	C
85	B
86	D
87	D
88	A
89	B
90	A